

GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

São João. Além disso, continua existindo um moralismo em torno da pauta das ISTs e isso precisa ser encarado pelo poder público.

O preconceito e o estigma seguem sendo problemas cotidianos. São vividos nas Unidades Básicas de Saúde, com profissionais que recusam o atendimento ou com o desrespeito ao sigilo em relação à sorologia. Recebemos denúncias de que há postos que não disponibilizam os preservativos femininos e que, quando têm disponíveis, não ficam visíveis e não se faz um trabalho educativo sobre como utilizá-los nem sobre o uso como direito das mulheres. A população negra e, principalmente, as mulheres são as que sofrem mais com esse despreparo da rede de atendimento e com a negligência do poder público.

Nesse contexto, é de extrema importância que sejam feitas ações de educação em saúde, nas quais é compartilhado com a população conhecimentos acerca de temas relevantes à saúde pública. Com relação à prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, é necessário que os profissionais de saúde estejam capacitados de modo a serem agentes constantes de educação em saúde, para a promoção de saúde ao povo recifense. Além disso, se faz necessário um atendimento humanizado, que leve em consideração fatores emocionais que podem estar envolvidos em casos de pacientes positivos para infecções sexualmente transmissíveis, tendo em vista o preconceito e o estigma que circundam essas infecções.

Por todo o exposto, conto com o apoio dos(as) ilustres pares desta Casa Legislativa para a aprovação deste requerimento.

Câmara Municipal do Recife, 16 de dezembro de 2021.

DANI PORTELA

Vereadora da Câmara Municipal do Recife

